

## CUIDADO HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA GESTANTE DE ALTO RISCO<sup>1</sup>

<sup>2</sup> Michele Nakahara Melo

<sup>3</sup> Anna Maria de Oliveira Salimena

<sup>4</sup> Thaís Vasconcelos Amorim

<sup>5</sup> Maria Carmen Simões Cardoso de Melo

<sup>6</sup> Ívis Emília de Oliveira Souza

**Introdução:** A evolução do parto da gestação de risco deve ocorrer no hospital<sup>(1)</sup>, com equipe de saúde que assista às necessidades objetivas e subjetivas, considerando o medo e ansiedade que permeiam a gestante<sup>(2)</sup>. **Objetivo:** Compreender o cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram gestação de risco. **Descrição metodológica:** Qualitativa com análise fenomenológica em Martins e Bicudo<sup>(3)</sup>. Após deferimento ético, dez depoentes de uma instituição hospitalar em janeiro/fevereiro/2014 constituíram a Unidade de Significado: o cuidado hospitalar se estende ao cuidado com o bebê antes e após a gestação. **Resultados:** As mulheres significaram que após o nascimento do bebê, os cuidados a este afetam-nas diretamente. Compreendem como bom o cuidado durante a amamentação, porém mostram-se afetadas por intercorrências do parto e relativas ao recém-nascido. **Conclusão:** A condição de saúde que a criança apresenta ao nascer e a assistência direcionada a esta, influencia a compreensão da mulher acerca do cuidado hospitalar a ela dispensado. **Implicações para a enfermagem:** Esta compreensão possibilita (re)pensar a atuação do enfermeiro à diáde mãe-bebê ao pautar seu processo de trabalho no conforto e bem-estar de ambos com vistas à integralidade que deve reger o cuidado no hospital.

**Descritores:** Gestação de alto risco. Cuidados de Enfermagem. Pesquisa Qualitativa.

### Referências

1 Ministério da Saúde (BR). Gestação de Alto Risco: Manual Técnico. Brasília: Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas; 2012.

2 Carvalheira APP, Tonete VLP, Parada CMGL. Sentimentos e percepções de mulheres no ciclo gravídico puerperal que sobreviveram à morbidade materna grave. Rev. Latino-Am Enfermagem. [Internet]. 2010; [acesso 13 abr 2014]; 18(6):8 telas. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt\\_20.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_20.pdf)

3 Martins J, Bicudo MAV. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Centauro; 1989.

### Eixo 1: O protagonismo no cuidar

<sup>1</sup> Pesquisa decorrente do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram uma gestação de alto risco: contribuições de enfermagem – Universidade Federal de Juiz de Fora, Julho, 2014.

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: nakahara.michele@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Universidade Federal de Juiz de Fora. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem. E-mail: annasalimena@terra.com.br

<sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: thaisamorim80@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Enfermagem Aplicada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: mcmelomc@gmail.com

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: ivis@superig.com.br